

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

Outubro/2024

Sumário

1. Apresentação	3
2. Cenário Econômico - Global	4
2.1 Estados Unidos	4
2.2 Europa	5
2.3 China	6
3. Cenário Econômico - Brasil	8
4. Carteira de Investimentos	11
4.1 Evolução do Patrimônio	11
4.2 Composição da Carteira	13
4.3 Enquadramento dos ativos	15
4.4 Gestores e Administradores dos Fundos	16
4.5 Benchmarks	17
4.6 Liquidez	19
5. Comitê de Investimentos	20

1. Apresentação

O presente Relatório de Investimentos de Outubro de 2024 objetiva apresentar as principais ações e resultados obtidos na Carteira de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Teresina – IPMT, seguindo fielmente o perfil e objetivos elencados na Política de Investimentos de 2024.

Em seu conteúdo, serão apresentados inicialmente alguns pontos relacionados ao cenário macroeconômico, tanto em uma visão nacional quanto internacional. Logo após, será relatada a posição da Carteira, os fundos que a compõem, assim como as principais tomadas de decisão realizadas pelo Comitê de Investimentos do IPMT.

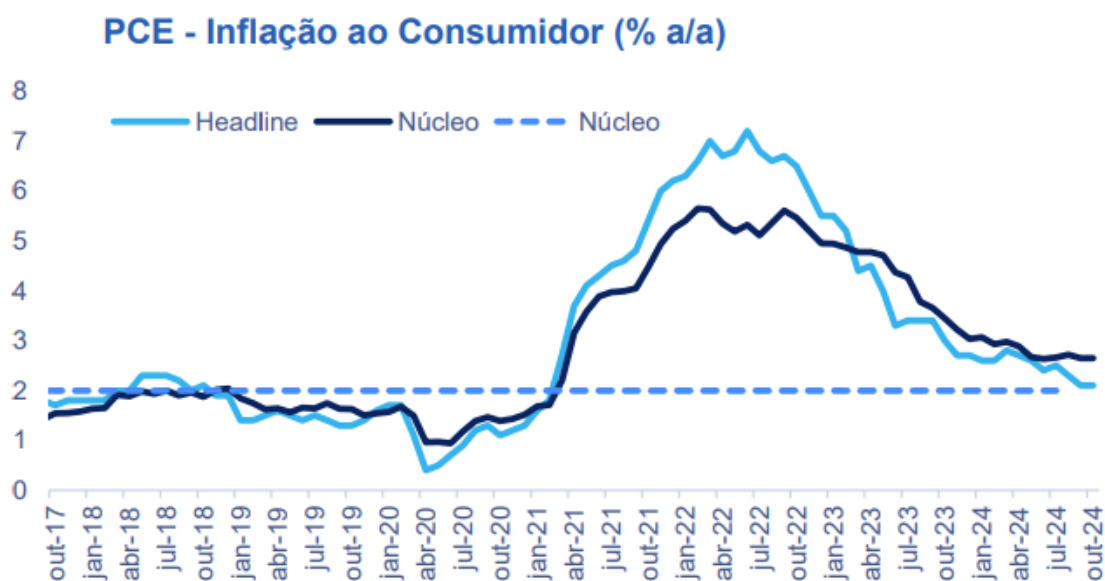
Dessa forma, respeitamos o princípio da Transparência e encurtamos a distância entre a gestão de investimentos e todos os servidores que contribuem e são assistidos pela Previdência.

2. Cenário Econômico - Global

2.1 Estados Unidos

O PIB dos Estados Unidos do terceiro trimestre avançou 2,8% em relação ao trimestre anterior, puxado especialmente pelo consumo das famílias (serviços 2,6% e bens 6,0%). A tendência leva a crer que o fator consumo continuará impulsionando o crescimento econômico até o final do ano, partindo do reequilíbrio gradual do mercado de trabalho.

O *payroll* (estatísticas do mercado de trabalho americano) do mês de setembro mostrou forte crescimento com criação de 254 mil postos de trabalho, em total dissociação dos meses anteriores, em que as expectativas sequer vinham sendo alcançadas. No entanto, devido aos eventos ambientais - furacões Milton e Helene - e à greve dos funcionários da empresa de aviação Boeing, o resultado do mês de outubro foi fortemente impactado para baixo, totalizando apenas 12 mil vagas criadas. Ainda assim, a taxa de desemprego permaneceu em 4,1%, em um cenário de estabilização, visto que os impactos observados em outubro foram resultados de eventos não recorrentes.

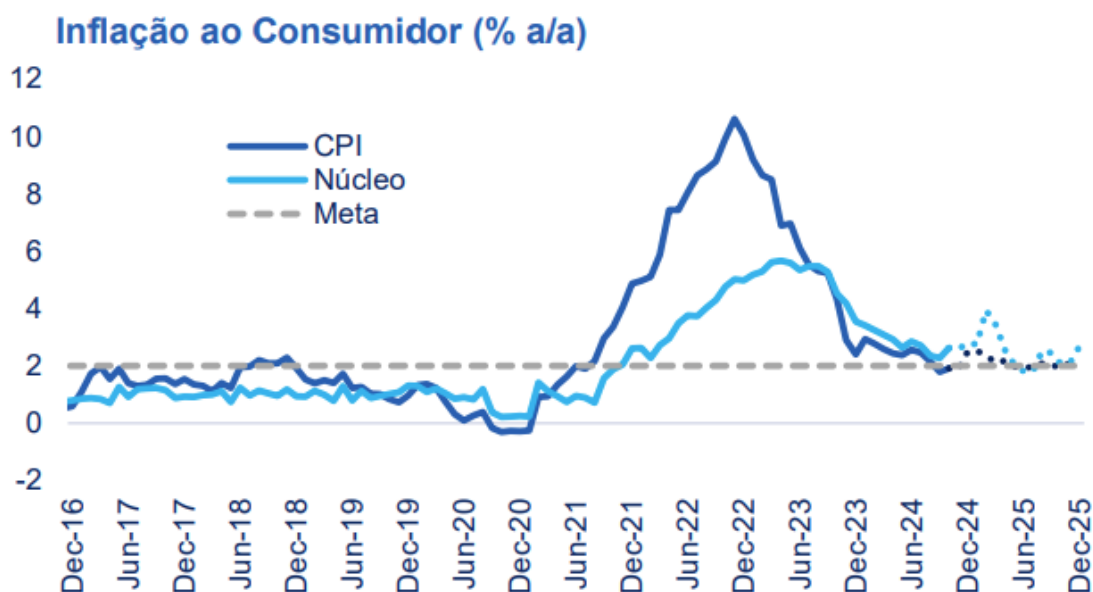


A política monetária segue visando as expectativas de inflação para o ano seguinte, que segue com tendências inflacionárias em razão do cenário eleitoral. Os dados do núcleo PCE (inflação referente ao consumo) dos últimos 12 meses foram de 2,7%, acima da meta e sem perspectiva de redução até dezembro. A expectativa do mercado é de abrandamento dos cortes na taxa de juros pelo Fed (Federal Reserve - Banco Central dos Estados Unidos), que iniciou o ciclo no mês de setembro com um corte de 0,50 p.p., e deve seguir no cenário de *soft landing*, optando por futuros cortes de 0,25 p.p. serem mais adequados, em vista às possíveis pressões inflacionárias.

Fonte: BTG Pactual – Global Asset Strategy

2.2 Europa

O PMI composto da Zona do Euro (índice de atividade econômica, serviços e indústria) de outubro permaneceu estável em 49,7 em relação ao mês anterior, mesmo que ainda indicando contração. O PMI do setor de serviços recuou de 51,4 para 51,2, enquanto que o PMI industrial avançou 0,6, chegando a 45,5 pontos. Os dados apontam para uma divergência entre as economias dos países centrais e periféricos, destacando a fraqueza da Alemanha e França, enquanto os demais países registram forte crescimento econômico.



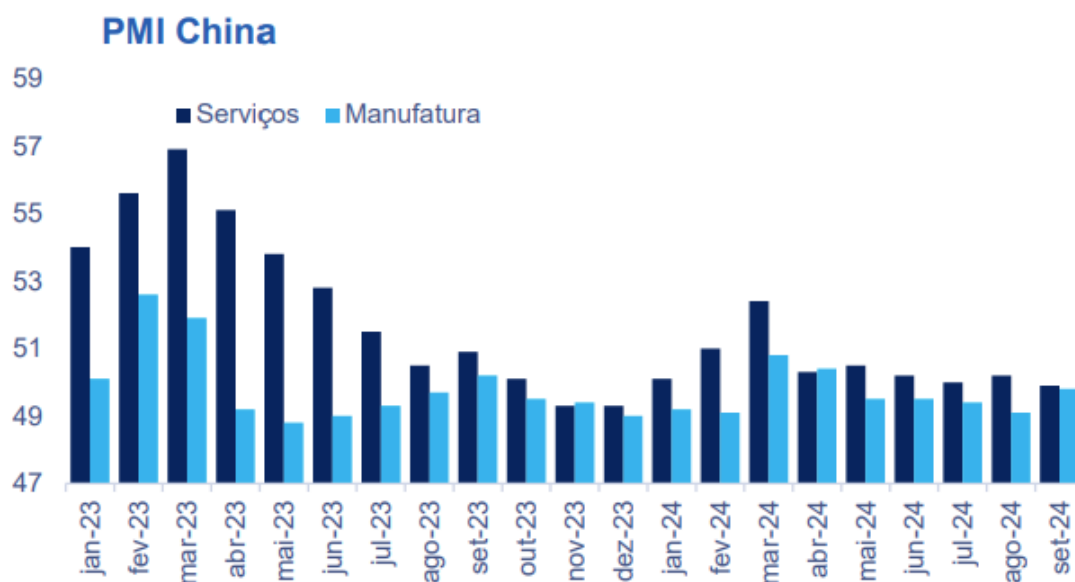
A inflação da Zona do Euro desacelerou para 1,74% em setembro, abaixo das expectativas. O foco permanece no núcleo de serviços, impulsionado pelos setores de

lazer e contraído pelos setores de transporte. O Banco Central Europeu reduziu a taxa de depósito em 0,25 p.p., para 3,25%, reconhecendo a desaceleração da inflação, ainda não deixando de lado uma postura restritiva, visto que a meta ainda não foi atingida. A presidente Lagarde destaca possíveis riscos inflacionários para o próximo ano, como as pressões salariais e choques geopolíticos, assim como eventos climáticos extremos com potencial de pressionar o preço dos alimentos, e novos estímulos na China, que podem aumentar a demanda por petróleo e energia no médio prazo. Porém, a baixa confiança e fraco crescimento econômico permanecem sendo uma pressão de desaceleração da inflação.

Fonte: BTG Pactual – Global Asset Strategy

2.3 China

O PIB da China avançou 0,9% no terceiro trimestre, com desaceleração nos setores agrícola e manufatureiro, e uma leve recuperação no setor de serviços. O setor imobiliário permanece sendo o ponto mais sensível da economia, mesmo apresentando contração menor de -1,9% no terceiro trimestre, frente os -4,6% do trimestre anterior.



Na política monetária, o PBOC (Banco Popular da China) anunciou cortes na taxa de juros de referência para empréstimos em 0,25 p.p.. Os cortes indicam que o PBOC está empenhado em reduzir os custos de empréstimos, acompanhado pela queda

das taxas de compulsório e a liberação para a redução das taxas existentes de *mortgage* (hipoteca).

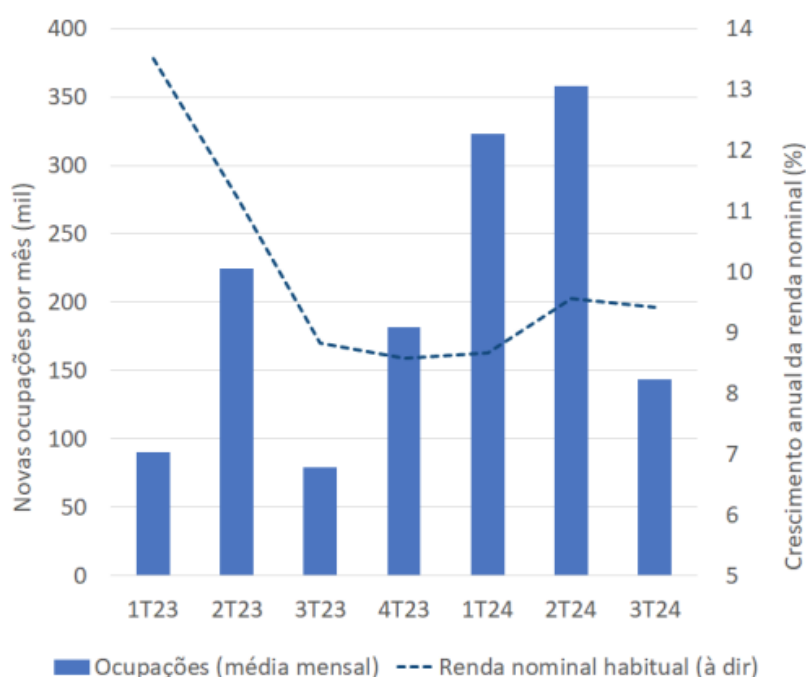
Na política fiscal, o governo prepara um pacote de estímulo para os próximos meses, sendo ainda desconhecida a dimensão do impacto, focando em medidas para recuperação do setor imobiliário, com aumento da liberação de empréstimos e renovação de unidades habitacionais nas grandes cidades.

Fonte: BTG Pactual – Global Asset Strategy

3. Cenário Econômico - Brasil

O mercado de trabalho para o segundo semestre gerou 287 mil novas vagas no acumulado de julho e agosto, sugerindo uma acomodação. A taxa de desemprego em setembro atingiu 6,4%, a segunda menor taxa da série histórica. Os dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) para o setor formal, apesar de abaixo do esperado, mostra que a geração de emprego nos setores industrial e do comércio segue forte, com criação de 24 mil e 28 mil vagas, respectivamente.

Gráfico 4: Mercado de trabalho (PnadC)



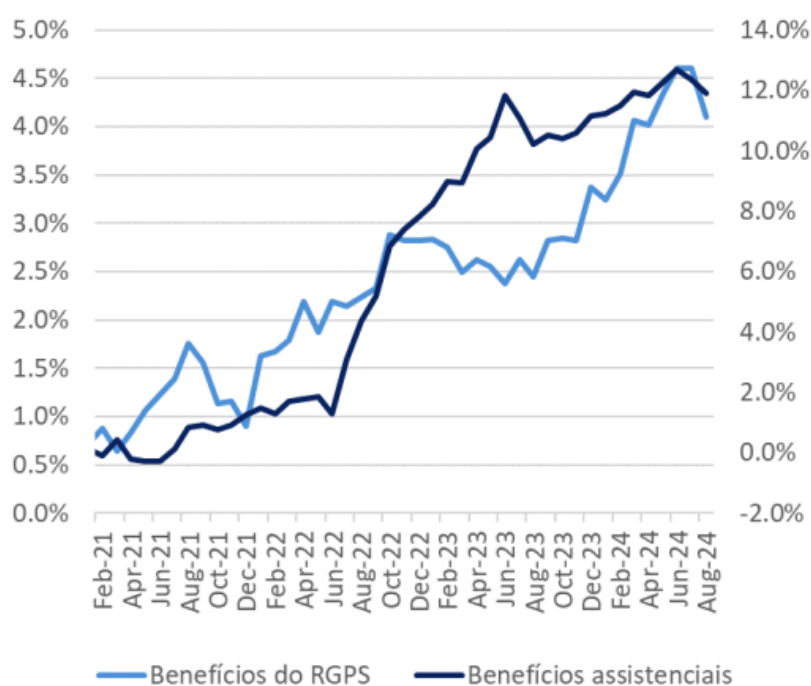
Fonte: IBGE e BTG Pactual

O IPCA no mês de setembro apresentou alta de 0,44%, com respaldo em especial nos segmentos voláteis e que não compõem o núcleo da inflação, como alimentação no domicílio, energia elétrica e passagens aéreas. Os segmentos mais cíclicos e inerciais não apresentaram comportamento de aceleração na margem, e os bens industriais tiveram crescimento dos preços abaixo do esperado. No acumulado do ano, a inflação em setembro chega a 3,31% e a 4,42% no acumulado de 12 meses.

No âmbito da política fiscal, os impostos ligados ao consumo e ao mercado de trabalho são destaque para o desempenho positivo da receita líquida do governo, com

crescimento real de 8,7% no acumulado do ano até agosto. No entanto, as despesas obrigatórias seguem a mesma tendência de crescimento, registrando uma taxa de 7,1% no acumulado do ano. As medidas tomadas para revisão dos gastos na previdência apresentam resultados ainda tímidos: as despesas com auxílio-doença recuaram R\$ 0,3 bilhão no mês de agosto, representando uma redução de 85 mil pedidos concedidos em relação a julho. Além disso, também houve redução nas concessões de aposentadorias e pensões por morte, proporcionando uma diminuição do número total de benefícios do INSS em 0,22% em agosto.

Gráfico 10: Crescimento dos benefícios emitidos (a/a)



Fonte: Ministério da Previdência Social e BTG Pactual

Existe um debate interno sobre projeto de ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) para contribuintes com renda mensal de até R\$ 5.000,00, o qual deverá ser apresentado em 2025 juntamente com as propostas de compensação. Porém, até lá, o Ministério da Fazenda deve apresentar um pacote de corte de gastos para contenção das despesas e cumprimento do arcabouço ainda este ano, indicando o compromisso com a sustentabilidade das contas públicas. Não obstante a isso, a transparência na condução da política fiscal mostra-se essencial para a recuperação do grau de investimento. Recentemente, a agência de classificação de risco

Moody's elevou a nota de crédito soberano do Brasil para Ba1, com perspectiva positiva muito relacionada ao desempenho da atividade econômica, que mantém projeções de crescimento de 3,1% para o ano, conforme relatório Focus.

	2024				2025				2026		2027	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	4,38	4,55	4,59	▲ (5)	3,97	4,00	4,03	▲ (3)	3,61	▲ (1)	3,50	= (70)
PIB (var. %)	3,00	3,08	3,10	▲ (4)	1,93	1,93	1,93	= (4)	2,00	= (65)	2,00	= (67)
CÂMBIO (R\$/US\$)	5,40	5,45	5,50	▲ (3)	5,39	5,40	5,43	▲ (1)	5,40	▲ (2)	5,40	▲ (2)
SELIC (% a.a.)	11,75	11,75	11,75	= (5)	10,75	11,25	11,50	▲ (1)	9,75	▲ (1)	9,25	▲ (1)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade
em relação ao Focus anterior

Fonte: Banco Central do Brasil – Boletim Focus

Como reação ao cenário ainda não definido sobre a política fiscal e a contenção das despesas públicas, o mercado segue pressionando o governo por clareza nas medidas a serem adotadas, e o Copom decidiu por unanimidade elevar a taxa de juros para 10,75% na reunião de setembro, deixando ainda aberta a possibilidade de novos aumentos nas reuniões de novembro e dezembro, mostrando uma inclinação mais incisiva para o atingimento da meta de inflação, diante do cenário de expectativa desancoradas, atividade econômica e mercado de trabalho aquecidos.

Fonte: BTG Pactual – Relatório Macro Mensal

4. Carteira de Investimentos

A estratégia de alocação considera a compatibilidade de cada investimento da carteira ao perfil do RPPS, avaliando o contexto econômico atual e projetado, o fluxo de caixa dos ativos e passivos previdenciários e as perspectivas de oportunidades favoráveis à maximização da rentabilidade dentro dos limites e preceitos técnicos e legais, de acordo com o previsto no artigo 102 da Portaria 1.467/2022, sempre seguindo o perfil estabelecido pela Política de Investimentos de 2024.

As aplicações dos recursos observam a compatibilidade dos ativos investidos com os prazos, montantes e taxas das obrigações atuariais presentes e futuras, com o objetivo de manter o equilíbrio econômico-financeiro entre ativos e passivos do RPPS.

4.1 Evolução do Patrimônio

Patrimônio		Rentabilidade		Meta		Gap	
R\$ 424.999.409,78		Mês	Acum.	Mês	Acum.	Mês	Acum.
		0,38%	6,45%	0,96%	8,14%	-0,58p.p.	-1,69p.p.

Fonte: Lema Consultoria

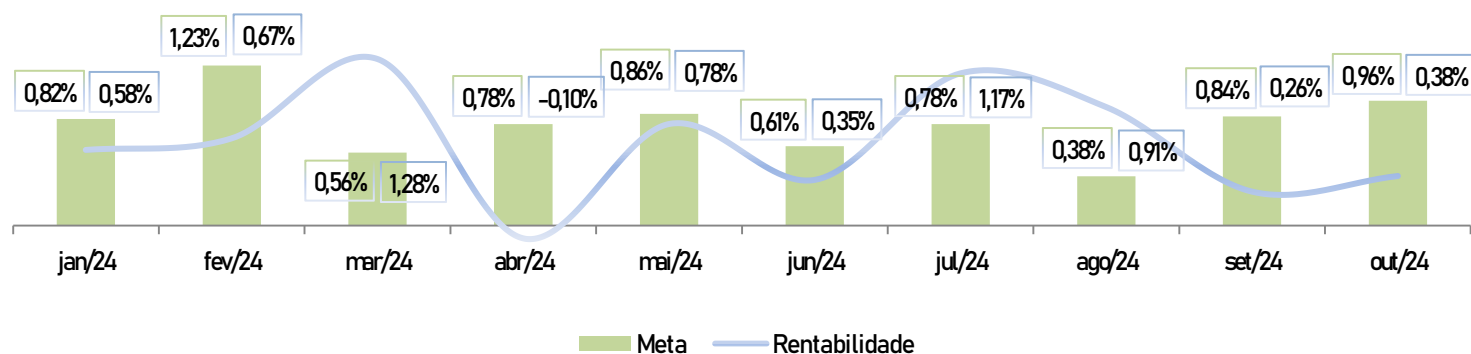
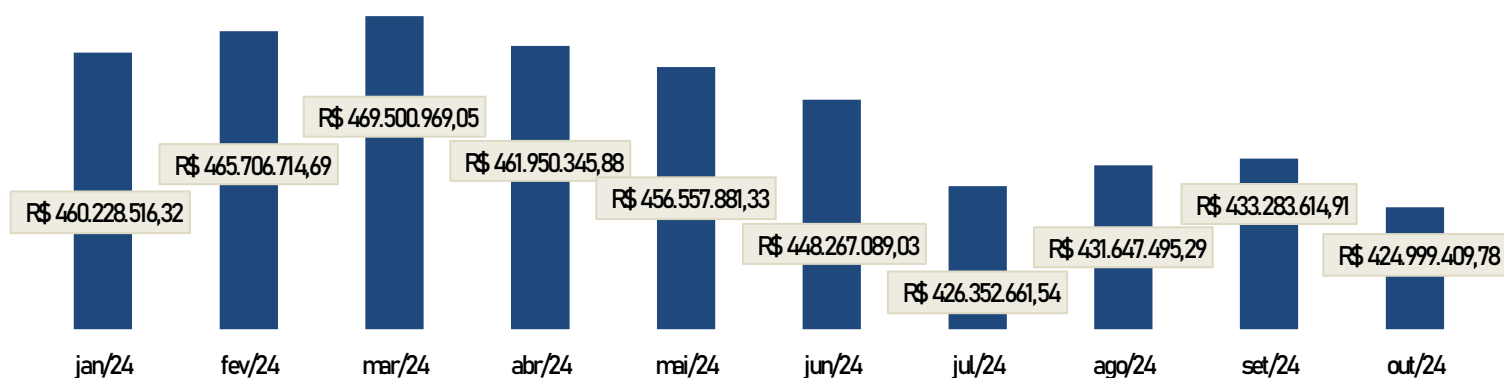
No mês de Outubro, a rentabilidade da carteira de investimentos foi de 0,38%. Já no acumulado do ano de 2024, a rentabilidade total foi de 6,45%.

O quadro intitulado **Meta** informa o rendimento com base na meta atuarial estabelecida na Política de Investimentos de 2024, a partir da avaliação técnica atuarial anual. No mês de Outubro, a rentabilidade ultrapassou o previsto em 0,96%, apresentando um **Gap** (diferença entre a rentabilidade atingida e a buscada) de -0,58 pontos percentuais. O acumulado no ano ficou em 8,14%, com um Gap negativo de 1,69 pontos percentuais.

A rentabilidade acumulada da carteira no período acumulado de 12 meses corresponde a 9,78%, no período acumulado de 24 meses, corresponde a 22,33%, e no acumulado de 36 meses foi de 33,07%. Abaixo, o quadro apresenta os demais comparativos nos períodos acima mencionados, a título de informação e comparação dos resultados da carteira de maneira mais consistente e em longo prazo.

Período	Rentabilidade Acumulada	Meta Acumulada	Gap
2024	6,45%	8,14%	-1,69 p.p.
12 meses	9,78%	9,94%	-0,16 p.p.
24 meses	22,33%	21,01%	1,32 p.p.
36 meses	33,07%	32,00%	1,07 p.p.

O patrimônio do RPPS acumulado até o final do mês de Outubro de 2024 totaliza o montante de **R\$ 424.999.409,78**. Nos gráficos abaixo, pode-se acompanhar a evolução do patrimônio do IPMT, bem como o comparativo da rentabilidade e meta ao longo do ano de 2024.



Nos tópicos seguintes, serão abordadas demais informações sobre os ativos que compõem a carteira do IPMT, suas respectivas rentabilidades e enquadramento conforme a Resolução 4.963/21 do Conselho Monetário Nacional (CMN).

4.2 Composição da Carteira

ATIVO	4.963	SALDO	CARTEIRA(%)	RETORNO (R\$)	(%)
FIDC MULTISSETORIAL MASTER III	D - RF	R\$ 47.637,23	0,01%	R\$ 2.286,14	5,04%
BB IRF-M1 TP FIC RF PREVID	7, I "b"	R\$ 34.083.996,87	8,10%	R\$ 301.541,13	0,82%
BB IRF-M TP FI RF PREVID	7, I "b"	R\$ 16.646.415,37	3,95%	R\$ 31.185,63	0,19%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF	7, I "b"	R\$ 67.522.940,63	16,04%	R\$ 501.496,89	0,75%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	7, I "b"	R\$ 16.158.750,76	3,84%	R\$ 137.461,69	0,86%
CAIXA BRASIL IRF-M1 TP FI RF	7, I "b"	R\$ 3.130.858,55	0,74%	R\$ 25.632,58	0,83%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI RF	7, I "b"	R\$ 32.582.945,06	7,74%	R\$ 276.526,72	0,72%
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF	7, I "b"	R\$ 41.530.128,47	9,86%	R\$ -284.995,71	-0,68%
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	7, I "b"	R\$ 27.200.728,87	6,46%	R\$ 251.909,32	0,93%
BB AUTOMÁTICO FIC RENDA FIXA CURTO PRA-	7, I "b"	R\$ 2.606.933,56	0,62%	R\$ 17.876,14	0,69%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA TÍTULOS PÚBLICOS	7, I "b"	R\$ 5.236.175,70	1,24%	R\$ -24.628,14	-0,47%
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027 FI	7, I "b"	R\$ 5.369.250,34	1,28%	R\$ 35.286,25	0,66%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2025 RE-	7, I "b"	R\$ 4.694.434,01	1,12%	R\$ 53.652,39	1,16%
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS FIF -	7, I "b"	R\$ 30.133.895,19	7,16%	R\$ 265.102,11	0,89%
BB FLUXO FIC RF PREVID	7, III "a"	R\$ 20.940.489,35	4,97%	R\$ 232.273,92	0,44%
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	7, III "a"	R\$ 39.886.371,26	9,47%	R\$ 306.968,49	0,78%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RF	7, III "a"	R\$ 36.581,51	0,01%	R\$ 2.230,93	0,69%
BB INSTITUCIONAL FI RF	7, III "a"	R\$ 16.435.651,29	3,90%	R\$ 149.281,39	0,92%
BTG PACTUAL TESOURO SELIC FUNDO DE IN-	7, III "a"	R\$ 1.828.751,25	0,43%	R\$ 16.832,84	0,93%
ITAÚ INSTITUCIONAL GLOBAL DINÂMICO FIC -	7, III "a"	R\$ 1.826.378,91	0,43%	R\$ 16.882,10	0,93%
ITÁLIA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR	7, V "a"	R\$ 1.203.119,03	0,29%	R\$ -49.840,27	-3,98%
BBIF MASTER FIDC LP	7, V "a"	R\$ 964.497,55	0,23%	R\$ -5.605,86	-0,58%
BNB SELEÇÃO FI AÇÕES	8, I	R\$ 4.071.439,93	0,97%	R\$ -34.205,03	-0,83%
CAIXA EXPERT PIMCO INCOME MULTIMERCAD-	9, II	R\$ 7.969.754,79	1,89%	R\$ -30.245,21	-0,38%

CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FI AÇÕES	9, III	R\$ 2.406.343,24	0,57%	R\$ 134.457,70	5,92%
BB MULTIMERCADO LP JUROS E MOEDAS	10, I	R\$ 712.536,72	0,17%	R\$ 5.417,66	0,77%
CAIXA RV 30 FI MULTIMERCADO LP	10, I	R\$ 21.723.703,29	5,16%	R\$ -65.153,70	-0,30%
RIO BRAVO PROTEÇÃO PORTFÓLIO FI MULTIM-	10, I	R\$ 7.909.759,14	1,88%	R\$ -32.081,10	-0,40%
PÁTRIA PRIVATE EQUITY VII ADVISORY FUNDO-	10, II	R\$ 2.075.370,70	0,49%	R\$ 115.446,29	5,89%
PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP MU-	10, II	R\$ 120.875,84	0,03%	R\$ -3.562,57	-2,86%
KINEA EQUITY INFRA I FEEDER INSTITUCIONA-	10, II	R\$ 3.467.476,67	0,82%	R\$ -650.148,69	-15,79%
VINCI CAPITAL PARTNERS IV FEEDER B FIP MU-	10, II	R\$ 361.047,28	0,09%	R\$ -43.592,25	-10,77%
BTG PACTUAL INFRAESTRUTURA III FEEDER FI-	10, II	R\$ 100.447,74	0,02%	R\$ -19.020,32	-15,92%
BB RECEÍVEIS IMOBILIÁRIOS FII	11	R\$ 0,00	0,00%	R\$ -1.077,44	-27,06%
KINEA AQUISIÇÕES RESIDENCIAIS FII RESP-	11	R\$ 4.009.661,76	0,94%	R\$ 15.497,76	0,39%
Total investimentos	100.00%	R\$ 424.995.347,86		R\$ 1.651.089,78	0,38%
Disponibilidade	-	R\$ 4.061,92		-	-
Total patrimônio		R\$ 424.999.409,78			

Fonte: Lema Consultoria

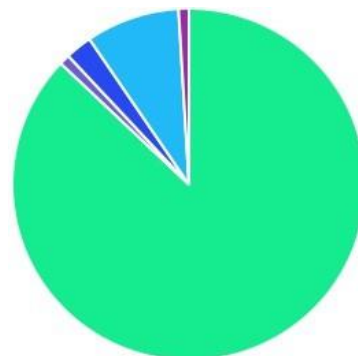
A título de transparência das informações e acompanhamento do saldo em aplicações financeiras do IPMT, informa-se que no mês de Outubro houve a realização de resgate no valor de R\$ 12.000.000,00 (doze milhões de reais) para complementar o custeio referente às despesas com a Folha de Pagamento, referente à 2ª parcela do 13º salário de 2024.

Considerando os critérios, procedimentos e limites estabelecidos para aplicação dos recursos financeiros administrados pelo IPMT, sugeriu-se que o resgate fosse realizado em sua totalidade do saldo do fundo BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID. O processo tramitou sob o protocolo 00041.007782/2024-15 via Sistema Eletrônico de Informações (SEI).

Ainda no mês de Outubro, foi realizada integralização de cotas do fundo imobiliário KINEA AQUISIÇÕES RESIDENCIAIS FII RL – KRES, CNPJ 53.654.501/0001-58, referente a 81,5% do valor em compromisso, no montante de R\$ 3.994.164,00, equivalente a 3.994.146 cotas no valor de R\$ 1,00.

4.3 Enquadramento dos ativos

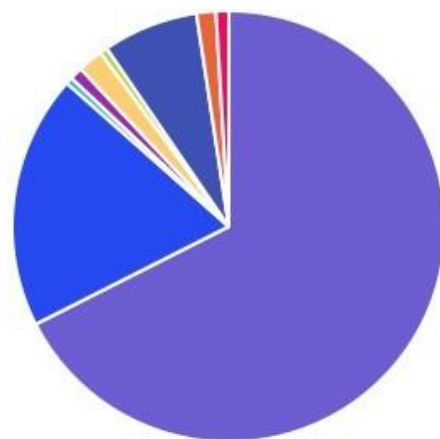
CLASSE	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Renda Fixa	87,08%	R\$ 370.066.930,76	
Estruturados	8,58%	R\$ 36.471.217,38	
Exterior	2,44%	R\$ 10.376.098,03	
Renda Variável	0,96%	R\$ 4.071.439,93	
Fundos Imobiliários	0,94%	R\$ 4.009.661,76	
TOTAL	100,00%	R\$ 424.995.347,86	



Fonte: Lema Consultoria

Conforme exposto no quadro, a maior parte dos ativos da carteira do IPMT está alocada em fundos de Renda Fixa, segmento disposto no art. 7º da Resolução 4.963/21 do CMN, no qual se pode alocar até 100% do patrimônio líquido do fundo.

ENQUADRAMENTO	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	67,51%	R\$ 286.897.453,38	
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	19,05%	R\$ 80.954.223,57	
Artigo 10, Inciso I	7,14%	R\$ 30.345.999,15	
Artigo 9º, Inciso II	1,88%	R\$ 7.969.754,79	
Artigo 10, Inciso II	1,44%	R\$ 6.125.218,23	
Artigo 8º, Inciso I	0,96%	R\$ 4.071.439,93	
Artigo 11	0,94%	R\$ 4.009.661,76	
Artigo 9º, Inciso III	0,57%	R\$ 2.406.343,24	
Artigo 7º, Inciso V, Alínea " a "	0,51%	R\$ 2.167.616,58	
Desenquadrado - RF	0,01%	R\$ 47.637,23	
TOTAL	100,00%	R\$ 424.995.347,86	



Fonte: Lema Consultoria

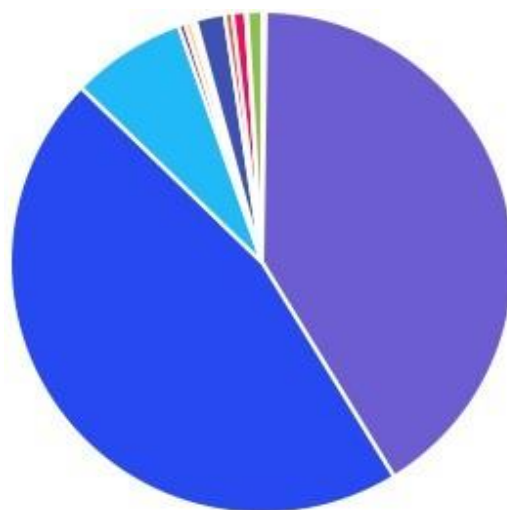
O detalhamento dos demais fundos demonstra que o IPMT busca aos poucos aumentar a diversificação da carteira de investimentos, alocando seu patrimônio em diferentes segmentos, todos permitidos pela legislação, seguindo seu compromisso

atuarial e sua Política de Investimentos, com o intuito de mitigar os riscos, assim como também melhorar o rendimento da carteira.

4.4 Gestores e Administradores dos Fundos

Os Gestores dos Fundos de Investimento são os responsáveis pela tomada de decisão acerca da estratégia de alocação dos recursos investidos, analisando o mercado para maximizar o retorno aos investidores.

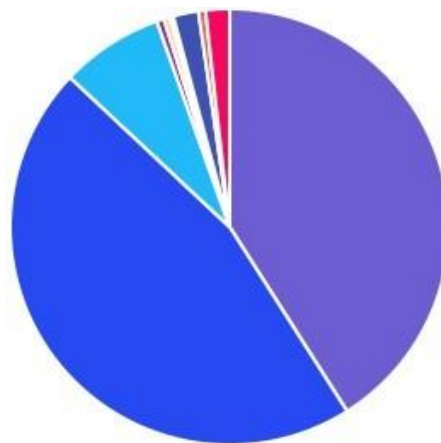
GESTOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
CAIXA DISTRIBUIDORA	46,01%	R\$ 195.559.332,12	
BB GESTAO	41,00%	R\$ 174.248.823,84	
BANCO DO NORDESTE	7,36%	R\$ 31.272.168,80	
RIO BRAVO	1,86%	R\$ 7.909.759,14	
KINEA INVESTIMENTOS	0,94%	R\$ 4.009.661,76	
KINEA PRIVATE	0,82%	R\$ 3.467.476,67	
PÁTRIA INVESTIMENTOS	0,52%	R\$ 2.196.246,54	
BTG PACTUAL	0,43%	R\$ 1.828.751,25	
ITAU UNIBANCO	0,43%	R\$ 1.826.378,91	
VILA RICA	0,28%	R\$ 1.203.119,03	
GENIAL GESTÃO	0,24%	R\$ 1.012.134,78	
VINCI CAPITAL	0,08%	R\$ 361.047,28	
BTG PACTUAL	0,02%	R\$ 100.447,74	
TOTAL	100,00%	R\$ 424.995.347,86	



Fonte: Lema Consultoria

Os Administradores são responsáveis pela estruturação e administração do Fundo, para garantir que esteja operando em conformidade com as legislações e regulamentos.

ADMINISTRADOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
CAIXA ECONOMICA	46,01%	R\$ 195.559.332,12	
BB GESTAO	41,00%	R\$ 174.248.823,84	
S3 CACEIS	7,59%	R\$ 32.236.666,35	
BEM - DISTRIBUIDORA	1,86%	R\$ 7.909.759,14	
INTRAG DTVM	1,76%	R\$ 7.477.138,43	
BTG PACTUAL	0,54%	R\$ 2.290.246,27	
XP INVESTIMENTOS	0,52%	R\$ 2.196.246,54	
ITAU UNIBANCO	0,43%	R\$ 1.826.378,91	
BRL TRUST	0,28%	R\$ 1.203.119,03	
GENIAL INVESTIMENTOS	0,01%	R\$ 47.637,23	
TOTAL	100,00%	R\$ 424.995.347,86	



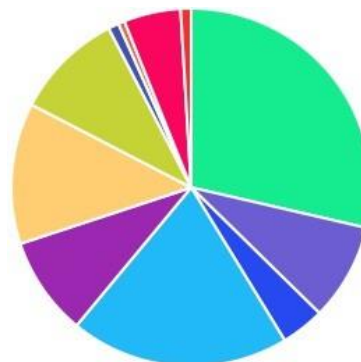
Fonte: Lema Consultoria

4.5 Benchmarks

Os Benchmarks são padrões de referência utilizados no mercado financeiro para comparar a performance dos fundos de investimentos, permitindo uma melhor análise estratégica para manter ou modificar a alocação dos recursos. De modo geral, funciona como um índice que representa um nível de rendimento mínimo a ser atingido, atrelado ao fundo de investimento, que deverá ser perseguido pelo gestor do fundo, servindo de parâmetro para verificar se a estratégia de alocação adotada será bem sucedida, proporcionando bons retornos, ou se há margem para ser aperfeiçoada.

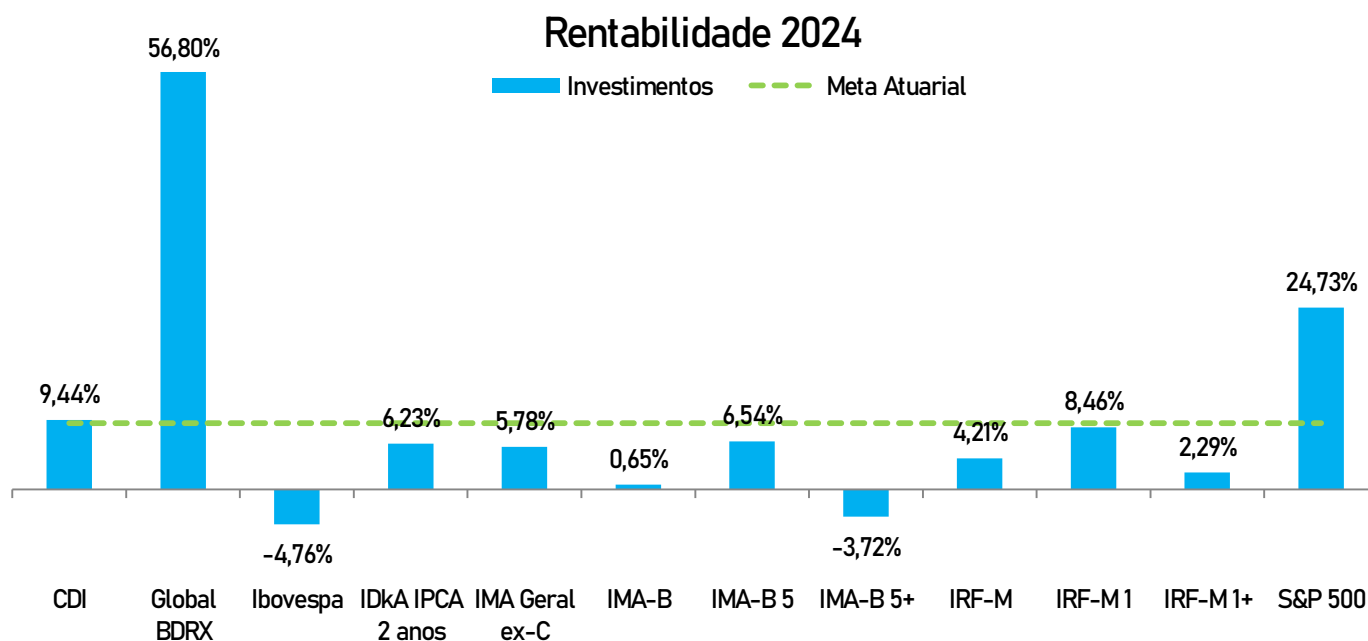
BENCHMARK	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
CDI	28,63%	R\$ 121.659.431,32	
IMA Geral ex-C	19,69%	R\$ 83.681.691,39	
IPCA	12,73%	R\$ 54.099.482,27	
IMA-B	9,77%	R\$ 41.530.128,47	

IMA-B 5	8,93%	R\$ 37.952.195,40	
IRF-M1	8,76%	R\$ 37.214.855,42	
125% do CDI	5,11%	R\$ 21.723.703,29	
IRF-M	3,92%	R\$ 16.646.415,37	
IBOVESPA	0,96%	R\$ 4.071.439,93	
IFIX	0,94%	R\$ 4.009.661,76	
GLOBAL BDRX	0,57%	R\$ 2.406.343,24	
TOTAL	100,00%	R\$ 424.995.347,86	



Fonte: Lema Consultoria

Abaixo, apresenta-se o gráfico com as informações de rentabilidade dos principais Benchmarks utilizados em comparativo com a meta atuarial estabelecida pela Política de Investimentos de 2024, explanando o Gap negativo observado na carteira do IPMT, visto que, diante do cenário econômico atual, os principais índices não estão alcançando a rentabilidade esperada para cumprimento de meta.



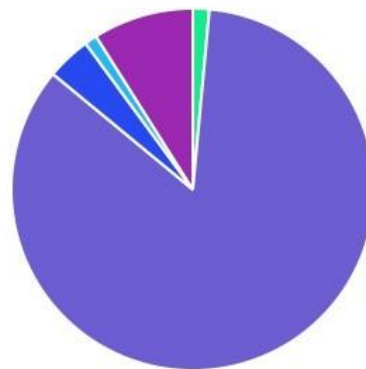
Fonte: Lema Consultoria

4.6 Liquidez

A liquidez de um ativo representa a facilidade em convertê-lo em caixa. Quanto mais líquido for o ativo, mais fácil será sua conversão em dinheiro, como os valores disponíveis em contas bancárias de movimentação. Ativos de menor liquidez possuem maior dificuldade em serem monetizados, como máquinas, imóveis ou fundos com prazos de resgate mais longos.

A carteira do IPMT possui 84,54% de ativos que podem ser resgatados em até 30 dias, representando um alto nível de liquidez.

LIQUIDEZ	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
0 a 30 dias	84,54%	R\$ 359.301.699,68	
1 a 2 anos	8,95%	R\$ 38.043.654,33	
Acima 2 anos	3,94%	R\$ 16.730.644,27	
(vide regulamento)	1,46%	R\$ 6.224.915,57	
31 a 180 dias	1,10%	R\$ 4.694.434,01	
TOTAL	100,00%	R\$ 424.995.347,86	



Fonte: Lema Consultoria

5. Comitê de Investimentos

5.1 Pautas

As reuniões do CoINV no mês de Outubro de 2024 tiveram como pauta a votação acerca da viabilidade de investimento em um fundo com vistas à diversificação da carteira do IPMT, além da apresentações de relatórios.

Foram apresentadas aos membros do Comitê, as execuções orçamentárias dos anos 2022 a 2024, bem como as projeções orçamentárias para a finalização do corrente ano e para o ano de 2025, levantando as informações de mudança no método de contabilização da Taxa de Administração ocorrido a partir de 2024, passando a ser contabilizada separadamente.

Também se discutiu sobre a alocação no fundo de investimento de renda fixa no exterior Caixa PIMCO Expert, apresentado anteriormente ao Comitê pelo próprio gestor, cujas características possibilitariam ao IPMT diversificar sua carteira sem o comprometimento da liquidez (resgate em D+8), além da proteção à volatilidade cambial e ao risco Brasil, visto que os valores seriam posicionados em dólar. Assim, o Comitê decidiu, por unanimidade, alocar neste fundo o percentual sugerido pela consultoria de 2% do patrimônio, equivalente a R\$ 8 milhões.

Ainda no mesmo mês, foi realizada a apresentação do novo modelo de Relatório Mensal de Investimentos ao Comitê, que passa a ser elaborado pela Diretoria de Investimentos do IPMT, contando com informações mais detalhadas acerca da composição da carteira, o histórico de rentabilidade, também demais posições do cenário macroeconômico que venham a basear as decisões da diretoria e do comitê na gestão e alocação dos recursos. Os membros do Comitê puderam apresentar suas ideias para enriquecer o conteúdo do documento, e contribuir para o processo de transparência das informações no que tange aos investimentos.

As atas completas, bem como demais documentos relacionados ao Comitê de Investimentos, encontram-se disponíveis para consulta na [página](#) do IPMT.

5.2 Membros do Comitê

O Comitê de Investimentos é composto pelos **servidores**:

Presidente do IPMT: Kennedy Glauber Carvalho Leite

Diretor de Administração e Finanças do IPMT: Ricardo Coelho Pereira

Diretor de Previdência Social do IPMT: Edelman Medeiros Barbosa Santos

Diretor de Investimentos: José Ribamar Veloso Júnior

Representante do Conselho Fiscal do IPMT: Ricardo Teixeira de Carvalho Júnior

Representante dos Servidores Ativos: Wanderson José da Silva Rodrigues

Representante dos Servidores Ativos: Tauana Oliveira Costa